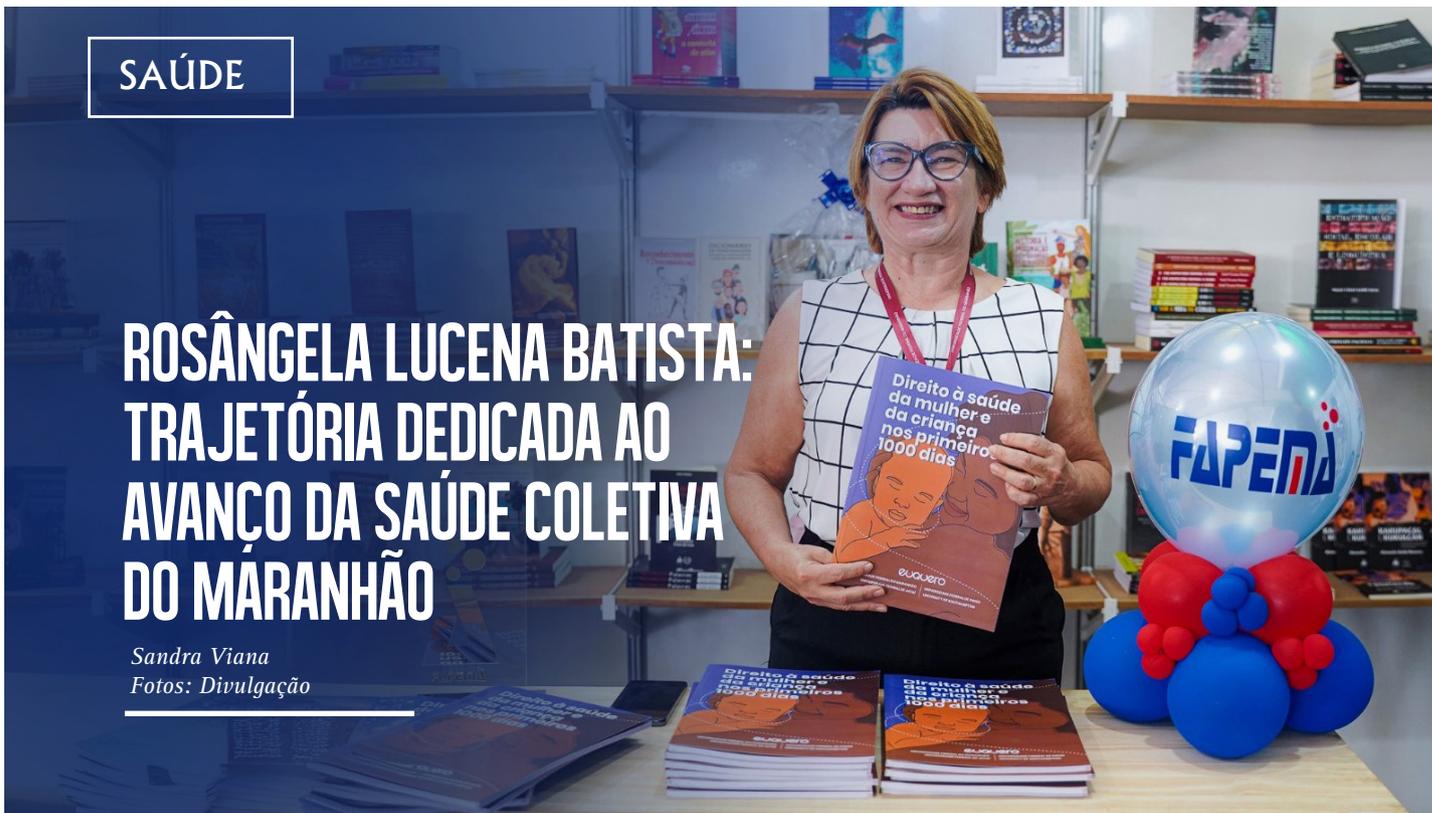


ROSÂNGELA LUCENA BATISTA: TRAJETÓRIA DEDICADA AO AVANÇO DA SAÚDE COLETIVA DO MARANHÃO

Sandra Viana
Fotos: Divulgação



Rosângela Batista

Pós-doutorado pelo programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (UFMA/2011) e pela University of Southampton, UK (2018). Doutorado em Ciências (USP/(2010). Mestrado em Saúde Coletiva (Universidade Estadual de Campinas, 2000). Especialização em Saúde Pública (USP/1997). Graduação em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem do Hospital Israelita Albert Einstein (1996). Docente dos programas de pós-graduação da UFMA, em Saúde Coletiva e Enfermagem. Diretora da Pós-Graduação da Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização (AGEUFMA). Membro da Comissão de Epidemiologia da Abrasco. Editora associada da Revista Brasileira de Epidemiologia.

Pesquisadora contabiliza relevante contribuição com a sua produção científica

Profissional de legado marcado pelo empenho na melhoria das ações de saúde pública, Rosângela Batista consolidou-se como pesquisadora da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Atuante na área da saúde pública, ela se destaca por promover a integração entre a universidade e a sociedade. Os seus estudos, apoiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), impactam diretamente na qualidade de vida dos maranhenses.

Docente permanente de dois programas de pós-graduação - Saúde Coletiva e Enfermagem - Rosângela Batista tem vasto campo de atuação no papel de orientadora e pesquisadora, conduzindo dissertações e teses, além de participar ativamente de bancas examinadoras e na elaboração de projetos de pesquisa que abordam questões relevantes para a saúde pública e a enfermagem. Exerce, ainda, a função de diretora da Pós-Graduação da Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização (AGEUFMA), onde coordena iniciativas para o fortalecimento dos programas de mestrado e doutorado, além de promover ambiente para a internacionalização e avanço das pesquisas desenvolvidas na universidade.

A verdadeira transformação na saúde pública ocorre quando há êxito na união entre teoria, prática e a experiência de quem vive o cotidiano das comunidades, afirma a professora. "Como docente e pesquisadora, meu compromisso é formar profissionais críticos e comprometidos com a mudança social e, através da pesquisa

e da extensão, construir pontes entre a academia e as necessidades da sociedade maranhense", pontua Rosângela Batista. "Tenho certeza que a educação é o caminho para o fortalecimento de políticas públicas eficazes e meu papel é transmitir conhecimento, incentivando a reflexão crítica que permita aos alunos e pesquisadores atuarem como agentes de transformação, impactando diretamente a vida das pessoas", prossegue.

Contribuições para a saúde pública

Na coordenação de projetos de pesquisa, Rosângela Batista tem liderado investigações sobre saúde materno-infantil, adolescência e os impactos de fatores perinatais no desenvolvimento infantil. Suas pesquisas são relevantes para a formulação de políticas públicas que focam na melhoria das condições de vida e saúde dos maranhenses. Por seu incentivo, colegas docentes implantaram projetos para formação acadêmica e promoção de ações de saúde, diretamente voltadas à população. Seu trabalho na direção da pós-graduação da UFMA contribuiu para que os programas de mestrado e doutorado da universidade busquem se tornar mais robustos, promovendo a internacionalização e a excelência nas pesquisas desenvolvidas.

De acordo com Rosângela, apoio institucional da FAPEMA pode fazer a diferença na carreira de um pesquisador. "A fundação tem sido um divisor de águas para muitos pesquisadores maranhenses, em diversas etapas de suas formações e desenvolvimento acadêmico, permitindo expandirem suas pesquisas e se consolidarem em suas áreas de atuação", avalia Rosângela Batista. "No meu caso, ela ampliou os meus horizontes com foco na saúde pública".



Rosângela Batista tem liderado investigações sobre saúde materno-infantil, adolescência e os impactos de fatores perinatais no desenvolvimento infantil

Com uma carreira dedicada ao avanço do conhecimento científico e à melhoria das condições de vida da população, Rosângela Batista segue como protagonista na formação de novos profissionais e na implementação de políticas públicas eficazes. Seu histórico abre caminhos para a pesquisa em saúde pública, sua importância na promoção das políticas e no destaque à missão das instituições como a FAPEMA, no apoio e sucesso de projetos que transformam realidades e contribuem para o bem-estar de toda a sociedade.

Formação Acadêmica e Científica

A sua trajetória acadêmica se iniciou em 1993, quando ingressou na graduação de Enfermagem, pela UFMA, embora já tendo concluído formação na Faculdade de Enfermagem do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, em 1996. Durante o período de 1993 a 1994, desenvolveu o projeto de iniciação científica, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sobre a 'Utilização de Serviços de Saúde Materno Infantil em São Luís', sob orientação do professor Antônio Augusto Moura da Silva.

Em 1997, ingressou na Especialização em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP), onde concluiu a monografia 'Estudo do Processo de Municipalização no Setor Saúde do Município de Cândido Mota-SP'. No ano seguinte, cursou mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), desenvolvendo a dissertação intitulada 'Condições de vida e saúde de gestantes adolescentes residentes no município de Campinas-SP'.

No doutorado em Ciências Médicas pela USP, em 2006, consolidou uma carreira de vínculos com pesquisadores, que posteriormente se tornaram parceiros em importantes projetos de alcance internacional. Seguindo na formação e estudo, realizou seu primeiro pós-doutorado no programa de Saúde Coletiva da UFMA, coordenando pesquisa sobre nascimento pré-termo e impacto de fatores perinatais na saúde da criança, tornando-se umas das referências na área. O segundo pós-doutorado veio em 2018, na University of Southampton, Reino Unido, onde desenvolveu pesquisa sobre fortalecimento da saúde materno-infantil do Brasil.

Esse engajamento e projetos resultaram em uma intervenção educativa para profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente Agentes Comunitários de Saúde (ACS), nos municípios de Alcântara e São Luís. O seu trabalho, com suporte da Fapema, segue refletindo para promoção das políticas de saúde pública no estado.